

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado

Class.: _____

Data: 17.07.88

Pg.: _____

Miséria gera crise entre os índios no oeste

Marcos Bedin

CHAPECO — O estado de absoluta miséria e falta de assistência motivou a rebelião dos índios caingangues e guaranis da reserva indígena Xanxerê, no município de Xanxerê, contra o cacique José Domingos Paliano. Essa justificativa foi dada pelos próprios revoltosos, que mantêm detidos três filhos do líder destituído e mantido em cárcere privado.

Os 2.756 índios da reserva acusaram Paliano de permitir e se associar ao processo de espoliação da madeira da área federal, que tem 15 mil hectares. O cacique está no cargo há 10 anos e, nesse período, foi conivente com a exploração da madeira que havia sobre a reserva. A denúncia dos revoltosos foi confirmada pelo Conselho Indigenista Missionário (órgão da Igreja que assiste às comunidades indígenas) e pelo próprio delegado da Funai no oeste catarinense, Sebastião Fernandes. Ele admitiu que tinha conhecimento do furto de madeira, mas acreditava que o dinheiro resultante dessa operação ilegal fosse aplicado em benefício da comunidade.

Os índios sublevados reclamaram que o cacique tinha todo o apoio da Fundação Nacional do Índio para se manter no poder, mesmo espoliando o patrimônio protegido pela Constituição e se enriquecendo ilícitamente. Paliano tinha vários bens na cidade de Xanxerê, e seu filho, Arizinho, trocava freqüentemente de carro. Atualmente, tem um Ford Del Rey semi-novo. A acusação contra a Funai é procedente, segundo um indigenista da própria instituição que não quer identificar-se. Ele mostra que em 1978, quando José Domingos Paliano assumiu o posto graças a uma rebelião que acabou com a expulsão do chefe da reserva, João Franklin Mader (funcionário da Funai). Naquela ocasião, Paliano recebeu apoio da Funai através do chefe da reserva de Palmas, Luiz Bavaresco, atual chefe de operações da Delegacia da Funai em Chapecó.

“Se a Funai sabia do roubo da madeira, por que permitiu até hoje que isso ocorresse?, indagam os índios. Indigenistas independentes reunidos em Xanxerê colocaram que, “mais importante que a destituição do cacique corrupto, é a reorganização da comunidade tribal para que ela própria saiba defender seus interesses e conduzir seus destinos”.

A situação de miséria dos índios da reserva é flagrante. Não há assistência médica, a enfermaria do posto indígena nunca tem estoque de remédios e o auxílio financeiro da Funai e de outras instituições foi, muitas vezes, desviado pelo cacique Paliano.